

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Trata-se de um retrato da ineficiência do sistema tributário brasileiro, que impõe custos excessivos às empresas

Divulgação/Esfera Brasil



## Para Ometto, taxa de juros elevada desestimula investimentos

A taxa de juros é a vilã que deteriora o ambiente de negócios do país. Foi isso o que disse Rubens Ometto, fundador do conglomerado empresarial Cosan, durante o evento CEO Conference, promovido pelo banco BTG Pactual. “Se você tem condição de aplicar o seu dinheiro a 15% ao ano, por que vai correr risco?”, questionou. “Isso faz com que todo mundo fique sentado na cadeira, sem fazer nada. Se você tem uma taxa de juros mais adequada, vai ter de trabalhar para que o negócio dê retorno.”

## Mudança em regras de leilões pode afetar livre concorrência, alerta ETCO

O Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) acendeu o sinal de alerta para a possível revisão da Instrução Normativa (IN) 52/2022, que regulamenta os leilões no país. A entidade teme que a mudança, orquestrada por um grupo de grandes leiloeiros, represente um retrocesso na livre concorrência, favorecendo a manutenção de oligopólios. O ETCO defende que a revisão da IN seja debatida no Congresso, com a participação de todos os setores envolvidos.

# Excesso de impostos estrangula empresas e trava o crescimento

O nó tributário brasileiro é uma chaga que sufoca empresas e cidadãos. Um novo estudo feito pelo Grupo AG Capital não surpreende ninguém, mas ainda assim é alarmante: 99% das companhias do país pagam mais impostos do que o necessário. E mais: qualquer empresa com folha de pagamento a partir de R\$ 800 mil poderia reduzir sua carga de impostos em 30% com a restituição de tributos pagos de forma indevida. O levantamento considerou os encargos que incidem sobre a

folha de pagamento nos últimos cinco anos, revelando não apenas um problema recorrente, mas um fator estrutural. Trata-se, portanto, de um retrato da ineficiência do sistema tributário brasileiro, que impõe custos excessivos às empresas e compromete a competitividade do país. O estudo também evidencia a urgência da reforma tributária, que tem a premissa de simplificar regras, reduzir distorções e garantir maior previsibilidade para o setor produtivo.

## Granja Faria confirma abertura do capital na Bolsa de Nova York

Maior produtora e exportadora de ovos do Brasil, a Granja Faria vai mesmo fazer uma oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) de ações na Bolsa de Nova York. Há pelo menos seis meses o mercado especula sobre a possibilidade, que agora foi confirmada pelo próprio CEO da empresa, Ricardo Faria. A intenção é fazer a oferta em 2025, mas apenas no segundo semestre. Um dos objetivos da Granja Faria é acelerar o movimento de internacionalização com novas aquisições no exterior.

Redes sociais



Gustavo Moreno/STF



As big techs são grupos econômicos que querem dominar a economia e a política mundial, ignorando fronteiras, ignorando a soberania nacional de cada país, ignorando legislações, para terem poder e lucro”

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal

## 137 MIL

empregos formais foram gerados no país em janeiro, segundo o Ministério do Trabalho. O desempenho é surpreendente. O mercado havia projetado a criação de 48 mil postos

## RAPIDINHAS

- » Dois hospitais brasileiros, ambos de São Paulo, estão entre os 100 melhores do mundo em ranking elaborado pela revista *Newsweek* em parceria com a empresa de dados Statista. O Albert Einstein está na 22ª posição, enquanto o Sírio-Libanês ocupa o 83º lugar. O primeiro posto ficou com o Mayo Clinic Rochester, nos Estados Unidos.
- » O Grupo Armco, especializado no mercado de produtos relaminados e dono das empresas Aços da Amazônia e Intacta, entrou com pedido de recuperação extrajudicial. Suas dívidas chegam a R\$ 750 milhões. De origem americana, a empresa está presente no Brasil desde 1914 e tem capacidade para produzir 22 mil toneladas de aço por mês.
- » Pelo segundo ano consecutivo, a empresa de soluções ambientais Ambipar fará a compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) do bloco Galo da Madrugada, do Recife. Em 2024, o evento emitiu 38,6 toneladas de carbono equivalente e foram utilizados 39 créditos de carbono para o processo de compensação.
- » A agenda de diversidade está mesmo perdendo força. Um estudo feito pelo instituto Evermonte com executivos brasileiros constatou que o tema ficou em último lugar entre as tendências para 2025. Diversidade perdeu para assuntos como inteligência artificial (74% de citações), inteligência e análise de dados (63%) e governança (37%).

## TURISMO

Celso Sabino disse ao **Correio** que tratou do assunto com o novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e que deve entrar logo na pauta de votação. Investimentos podem chegar a R\$ 100 bi

# Ministro respalda cassinos

» SAMANTA SALLUM

O projeto de lei que autoriza o funcionamento de cassinos e bingos no Brasil avançou no Congresso. O ministro do Turismo, Celso Sabino (União Brasil/Para), defende o projeto com base em estudos de impacto econômico que apontam os benefícios da regularização das atividades para o turismo no Brasil, além de gerar empregos e mais arrecadação de impostos para os cofres públicos.

“O projeto, na verdade, autoriza a instalação de cassinos em polos turísticos ou complexos integrados de lazer, como resorts e hotéis de alto padrão. Os cassinos também poderão ser instalados em embarcações marítimas,

limitadas a 10 no país”, explicou o ministro ao **Correio**. Haverá, também, uma divisão por estados, para que esses polos turísticos possam ajudar no desenvolvimento regional.

Perguntado sobre a tramitação do projeto, Sabino contou que já tratou do assunto com o novo presidente de Senado, Davi Alcolumbre, seu colega de partido. “O projeto já recebeu mais de 400 votos favoráveis na Câmara dos Deputados, e estamos trabalhando para que seja aprovado no Senado em breve.”

O ministro falou com o **Correio** depois de ter participado do almoço Lide/DF em Brasília, que teve como anfitrião o empresário e presidente do PSD/DF, Paulo Octávio.

Parlamentares que representam o setor religioso têm

RAYRA PAIVA FRANCO



O ministro Sabino, do Turismo, destacou que o PL dos cassinos recebeu mais de 400 votos na Câmara

resistência ao projeto dos cassinos. “Há cassinos em países evangélicos, cristãos. Isso não pode ser um impeditivo”, argumentou Sabino.

O presidente Lula já declarou que sancionará a lei se ela avançar no Congresso. O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, também já vinha se manifestando favorável, mas defende regras com limites para apostas.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, de Serviços e Turismo (CNC) também defende a legalização dos cassinos.

O projeto autoriza a instalação de um cassino em cada estado e no Distrito Federal, com exceção de São Paulo, que poderá ter até três cassinos, e de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, que poderão

ter até dois cada um, em razão do tamanho da população ou do território.

Os investimentos podem chegar a R\$ 100 bilhões, com a geração de cerca de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos no Brasil. A arrecadação potencial por ano seria de R\$ 22 bilhões, divididos entre os estados, os municípios e a União. **(leia mais na coluna Capital S/A, pág. 16)**

# Balanço de recordes no turismo

O ministro do Turismo, Celso Sabino, foi o palestrante da primeira reunião do Lide Brasília - Grupo de Líderes Empresariais realizada neste ano. Ele fez um balanço de gestão, ontem, destacando que o Ministério tem investido no maior programa de recuperação da história do Brasil, com a aplicação de mais de R\$ 1,7 trilhão em obras

de infraestrutura aeroportuárias, rodoviárias, ferrovias e portos diretamente ligados ao turismo.

Apontou como ponto alto desta parceria com o Congresso Nacional a aprovação da Lei Geral do Turismo em 2024. “Essa nova diretrix trouxe inovações para o setor, e os resultados começaram a ser refletidos nos números apresentados no fim do ano,

quando o Brasil conseguiu superar todos os índices de avaliação do turismo, desde o quantitativo de estrangeiros que entraram no país até o volume de gastos de estrangeiros, que superaram os R\$ 43 bilhões”, celebrou.

No turismo doméstico, foi registrado outro recorde: 350 milhões de viagens dentro do Brasil considerando todos os modais.

Sabino apresentou o Plano Nacional de Turismo com metas para os próximos cinco anos. Neste campo, são apresentados projetos de construção de resorts, parques e aeroportos. “Também quebramos o recorde de capital estrangeiro investido no Brasil no setor do turismo. Foram mais de US\$ 320 milhões”, apontou.

O presidente do Lide/DF e

anfitrião do evento Paulo Octávio reforçou a importância do turismo para a economia.

“Eu sempre apostei, eu amo o turismo, acho que o turismo é a mola propulsora do desenvolvimento nacional e todos nós que acreditamos temos que ajudar, incentivar cada vez mais a divulgação de Brasília e do Brasil em todos os continentes. Temos muito ainda a avançar. Brasília é um símbolo do país. No entanto, 90% dos brasileiros nunca visitaram a sua capital”, ressaltou. (SS)

## PETRÓLEO

# Lucro da Petrobras caiu 70% em 2024

O lucro líquido da Petrobras somou, em 2024, R\$ 36,6 bilhões, 70,6% a menos que o registrado no exercício de 2023, de R\$ 124,6 bilhões.

No mesmo comparativo, a receita de vendas caiu 4,1%, para R\$ 490,82 bilhões, ante R\$ 511,99 bilhões em 2023. Com relação ao Ebitda, que mede a capacidade de gerar caixa, houve queda na passagem de um ano ao outro, para R\$ 214,41 bilhões ante R\$ 262,22 bilhões em 2023.

A estatal fechou o quarto trimestre de 2024 com um prejuízo líquido de R\$ 17 bilhões, revertendo o lucro de R\$ 31 bilhões registrados no mesmo período de 2023. O resultado foi divulgado ontem à noite.

A receita de vendas no período, R\$ 121,26 bilhões, caiu 9,7%, frente ao quarto trimestre de 2023 (R\$ 134,25 bilhões), e 6,4% em relação ao terceiro trimestre do ano (R\$ 129,58 bilhões).

## » Dívida pública cai 0,83% em janeiro

O estoque da dívida pública federal registrou queda de 0,87% no último mês de janeiro, em termos nominais, passando de R\$ 731 trilhões, em dezembro, para R\$ 725 trilhões, no mês seguinte — R\$ 63,39 bilhões a menos. Segundo o Tesouro Nacional, os sinais mais amenos na guerra comercial do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, causaram impacto positivo nos mercados emergentes em janeiro.